



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET  
MODALIDADE PRESENCIAL  
FORMA SUBSEQUENTE

CÂMPUS PONTA PORÃ  
2015



---

**Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Maria Neusa de Lima Pereira

**Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação**

Marcelina Teruko Fujii Maschio

**Direção de Educação Básica**

Gisela Silva Suppo

**Diretor-Geral do Câmpus Ponta Porã**

Marcel Hastenpflug

**Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Guilherme Cunha Princival

**Comissão de elaboração do Curso Técnico em Informática para Internet**

**Presidente:** Marcos Pinheiro Vilhanueva

**Membros:** Douglas Viana Barone

Eder Samaniego Villalba

Francielle Priscyla Pott

Ricardo Augusto Lins do Nascimento



Unidade Ofertante:	<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul</b> <b>– Campus Ponta Porã</b>	
CNPJ/CGC	<b>10.673.078/0007-16</b>	
Data:	<b>16/05/2015</b>	
Diplomação:	<b>Técnico em Informática para Internet</b>	
Carga Horária Teórica e Prática:	<b>1.005h – 1.340 h/a</b>	
Carga Horária do Estágio:	<b>120h – 160 h/a</b>	
Carga Horária Total:	<b>1.125h – 1.500 h/a</b>	



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>5</b>
1.1	INTRODUÇÃO .....	5
1.2	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DE MATO GROSSO DO SUL .....	7
1.3	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ.....	9
1.4	DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	10
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>11</b>
2.1	OBJETIVO GERAL .....	11
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
<b>3</b>	<b>REQUISITO DE ACESSO</b> .....	<b>12</b>
3.1	PÚBLICO-ALVO .....	12
3.2	FORMA DE INGRESSO .....	13
3.3	REGIME DE ENSINO .....	13
3.4	REGIME DE MATRÍCULA .....	13
3.5	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	13
<b>4</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b> .....	<b>14</b>
4.1	ÁREA DE ATUAÇÃO .....	15
<b>5</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b> .....	<b>16</b>
5.1	FUNDAMENTAÇÃO GERAL .....	16
5.2	ESTRUTURA CURRICULAR.....	17
5.3	MATRIZ CURRICULAR .....	18
5.4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA .....	19
5.5	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	19
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>27</b>
6.1	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO .....	29
6.2	APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	29
6.3	AÇÕES INCLUSIVAS .....	29
<b>7</b>	<b>AValiação DA APRENDIZAGEM</b> .....	<b>30</b>
7.1	RECUPERAÇÃO PARALELA.....	30
<b>8</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b> .....	<b>30</b>
8.1	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	30
8.1.1	ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS: .....	31
8.1.2	LEIUTES DOS LABORATÓRIOS .....	31
8.1.3	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO: ..	32
8.2	UNIDADES CURRICULARES CONTEMPLADAS EM CADA LABORATÓRIO .....	33
<b>9</b>	<b>PESSOAL DOCENTE</b> .....	<b>33</b>
<b>10</b>	<b>CERTIFICAÇÃO</b> .....	<b>35</b>



## 1 JUSTIFICATIVA

A proposta de implantação e execução do Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, conforme o Item 2.1.9 intitulado “Objetivos e Metas da Coordenação de Programas Especiais (Copes)”, presente no Plano de Desenvolvimento Institucional IFMS – 2014/2018, o qual propõe a expansão da oferta de cursos de qualificação profissional e técnica.

Com a aprovação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e com o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamentou os artigos referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação de Cursos Técnicos, permitindo assim a utilização de todo o seu potencial característico.

A implantação do curso, em conformidade com a LDB/1996, constitui um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país. Nesse sentido, a LDB contribui para a expansão do ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade.

Ancorada pela Resolução do CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (DCN), a atual proposta aqui exposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as atuais exigências do mundo do trabalho, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos.

### 1.1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Câmpus Ponta Porã, ao definir seu campo de atuação na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio técnico, na graduação ou na pós-graduação, fez opção por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora presente na formação técnica.

Neste sentido, reflete a educação como um campo de práticas e reflexões que ultrapassam o limite da escolarização em sentido estrito. Primeiramente, porque abarca processos formativos diversos, nos quais podem ser incluídas iniciativas visando à



qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar.

Assim, formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si, enquanto instituição integrante da rede federal de educação profissional e tecnológica, pensando e examinando o social global, planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade menos desigual. Neste sentido, o currículo globalizado e interdisciplinar converte-se em uma categoria capaz de agrupar uma ampla variedade de práticas educacionais desenvolvidas nas salas de aula e nas unidades educativas de produção, contribuindo para melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

Sendo assim, o IFMS *Campus* Ponta Porã, ao construir o Projeto Pedagógico para o Curso Técnico em Informática para Internet, na modalidade subsequente, oportunizará a construção de uma aprendizagem contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao estudante uma formação ativa e crítica.

O Projeto deste curso é fruto do levantamento da demanda mercadológica. Respalda-se no conhecimento da realidade local educacional e profissional que assegurou a maturidade necessária para definir prioridades e desenhar suas linhas de atuação.

O compromisso social do curso é gerar respostas rápidas, que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional. As responsabilidades com que assume suas ações traduzem sua concepção de educação tecnológica e profissional não apenas como instrumentalizadora de pessoas para o trabalho determinado por um mercado que impõe os seus objetivos, mas como modalidade de educação potencializadora do indivíduo no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos com ampla visão dos processos sociais, a partir de uma prática interativa e uma postura crítica diante da realidade socioeconômica, política e cultural.

A opção por desenvolver um trabalho pedagógico em sintonia com a sociedade coaduna com iniciativas que concorrem para o desenvolvimento sociocultural. Sem desprezar a sua principal função, que é a formação profissional, a instituição busca atuar em níveis diferenciados de ensino desde a Educação Básica até o Ensino Superior, incluindo a Pesquisa e a Extensão.

O IFMS, *Campus* Ponta Porã, elege como uma de suas principais missões educacionais ocupar-se de forma substantiva de um trabalho construtivo, voltado para o desenvolvimento regional. Entende-se por desenvolvimento, a melhoria do padrão de vida da população de uma extensa região de pequenos agricultores nas áreas de suas



abrangências, em especial a população excluída dos processos educacionais formais, que buscam o Instituto com o objetivo de resgatar a sua cidadania, a partir de uma formação que amplie os seus horizontes e perspectivas de inserção no mundo do trabalho.

Neste universo, não ficam à margem os trabalhadores que retornam ao IFMS com vistas à requalificação profissional, imposta pelas profundas e complexas mudanças dos modos de produção contemporâneos.

## 1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DE MATO GROSSO DO SUL

O Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso (norte), Paraná (sul) e São Paulo (sudeste), além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Sua população, de acordo com o censo demográfico 2010, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 2.449.024 habitantes. Possui uma área de 357.145,532 km<sup>2</sup>, sendo ligeiramente maior que a Alemanha.



**Figura1** – Localização de Mato Grosso do Sul no mapa geográfico nacional. Fonte: [http://www.brazilplanet.info/imgpub/img47626\\_0\\_0.jpg](http://www.brazilplanet.info/imgpub/img47626_0_0.jpg)

O estado está organizado em 79 municípios, sendo Campo Grande sua capital. Os outros municípios de destaque no cenário econômico e populacional são: Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí.

Tem como bebida típica o tereré, é considerado o estado-símbolo dessa bebida e o maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste do Brasil. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem pré-



colombiana. O Aquífero Guarani compõe parte do subsolo do estado, sendo o Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

O atual estado de Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do antigo estado do Mato Grosso, o qual foi desmembrado por Lei Complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979. Porém, a história e a colonização da região onde hoje está a nossa unidade federativa é bastante antiga, remontando ao Período Colonial antes do Tratado de Madri em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa.

Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, na região habitada pelos índios Guaranis, então conhecida como Itatim.

Uma parte do antigo estado estava localizada dentro da Amazônia Legal, cuja área, que antes ia até o Paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação. Geograficamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal e mineral e na agricultura as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.

A economia do Estado baseia-se na agricultura, na pecuária, na extração mineral e no turismo. A principal área econômica do Estado é a do planalto da bacia do Paraná, com solos florestais e de terra roxa, além de ter os meios de transportes mais eficientes e os mercados consumidores da região sudeste mais próximos.

Na produção agropecuária destacam-se as culturas de soja, arroz, café, trigo, milho, feijão, mandioca, algodão, amendoim e cana-de-açúcar.

A pecuária conta com rebanho bovino (17.405.345 cabeças), suínos (860.598 cabeças), ovinos (343.328 cabeças), aves (39.157.262 cabeças) e bubalinos (8.598 cabeças) (IBGE, 2006).

O Estado conta ainda com jazidas de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho. Uma das maiores jazidas mundiais de ferro é do Monte Urucum, situado no município de Corumbá.

A principal atividade industrial é a de gêneros alimentícios, seguida de transformação de minerais não metálicos e da industrialização de madeira. Corumbá é um dos maiores núcleos industriais do centro-oeste, com indústrias de cimento, fiação, curtume, beneficiamento de produtos agrícolas e uma siderúrgica que trata o minério de Urucum.

É interessante ressaltar que o turismo ecológico do Estado, que acontece na região do Pantanal, atrai visitantes de todo o país e do mundo, pois o Pantanal sul mato-grossense é considerado um dos mais bem conservados e intocados ecossistemas do planeta.





Apresenta paisagens diversas no período de seca ou de chuva, fazendo com que sua visita seja interessante em qualquer época do ano.

### 1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ

O Município de Ponta Porã está localizado a 324 km da capital do estado, Campo Grande. Ligada por meio de Rodovia Federal, que também dá acesso aos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, a cidade que foi capital do extinto Território Federal do mesmo nome – 1943 a 1946 –, está situada na mesorregião sudoeste do Estado, fazendo divisa com a cidade de Pedro Juan Caballero no país vizinho, Paraguai.



**Figura 2** – Localização de Ponta Porã no mapa geográfico de Mato Grosso do Sul. Fonte: <http://www.cidades.ibge.gov.br>

O município possui uma área territorial de 5.330,448 km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 14,61 hab/km<sup>2</sup>. Apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,701. A sua população estimada em 2014 é de 85.251 habitantes, o que representa um crescimento de 28,54% aproximadamente em relação ao censo 2000 (60.916 habitantes). A concentração da população por faixa etária é de 64,9% entre 15 e 64 anos, 29,1% menores de 15 anos e 6% da população acima de 65 (IBGE, 2010).

A população da região de fronteira é marcada culturalmente pela miscigenação advinda das diversificadas regiões brasileiras e das etnias guarani, paraguaia, síria, chinesa, taiwanesa e, em menor número, japonesa, imprimindo na população pontaporanense características singulares. A cidade é conhecida historicamente como a “princesinha dos ervais”, por ervais que possuía no passado e que hoje não se fazem mais presentes por exploração inadequada.

A economia do município está voltada para serviços, com forte viés para produção agropecuária (IBGE, 2012). A lavoura é uma das pujantes do território nacional produzindo,



principalmente, soja, trigo e milho. O trabalho é sempre relacionado com o comércio, a indústria, a prestação de serviços e os serviços públicos.

O município de Ponta Porã privilegia a interação entre a população local e os seus visitantes, tendo como objetivo central a expansão do turismo na fronteira de forma equilibrada respeitando a natureza de toda região. Possui passeios ecológicos como riachos, quedas de água, muito verde, cercado de serros no lado paraguaio. Entre as opções de lazer, destaca-se o turismo de compras favorecido pela fronteira seca – Pedro Juan Caballero, que possui um comércio diversificado.

A relação comercial entre as duas cidades não se limita às compras realizadas pelos turistas brasileiros do lado paraguaio. O cotidiano tanto de brasileiros como de paraguaios se mescla. Do lado brasileiro há o atrativo das compras parceladas, enquanto do lado paraguaio, há oferta de produtos com preços inferiores ao praticado no mercado nacional. Além das mercadorias e das pessoas, a força de trabalho apresenta uma fluidez bastante peculiar. O emprego de trabalhadores brasileiros do lado do Paraguai e o emprego de paraguaios do lado do Brasil expressa a flexibilização do trabalho. Ainda característico da região fronteira, destaca-se a procura por serviços públicos que também segue a dinâmica aludida e estão relacionados, em especial, ao atendimento hospitalar e educacional, o que torna importante um planejamento bilateral que contemple a dupla nacionalidade da região, de forma preventiva e não emergencial (LAMBERTI; MARTINS; OLIVIRA, 2006).

#### 1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

Nessa perspectiva, a Informática para Internet torna-se ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades produtivas, por estar presente em todos os setores econômicos.

Mesmo com a economia local apoiada, em grande parte, no Agronegócio, a dependência de sistemas para internet eficientes é significativa. A necessidade das empresas em vender, divulgar seus produtos e fazer propaganda tem como grande aliada os *sites* desenvolvidos para a empresa.



Nos dias atuais, o custo de criação e manutenção dos *sites* e aplicações *web* é baixo e a facilidade de acesso às pequenas, médias e grandes empresas é crescente. Todo esse contexto gera uma demanda emergente de profissionais que tenham o conhecimento para o desenvolvimento de sites e aplicações *web* com qualidade que represente bem os negócios que a empresa quer oferecer ou disponibilizar.

Diante desse universo cabe ao IFMS *Campus* Ponta Porã, empenhar-se na construção de um modelo de formação profissional, cujo perfil possa atender as exigências do mundo do trabalho atual.

O descrito na Lei nº 9.394/1996 que dispõe sobre a Educação Profissional e Tecnológica, e o estudo mercadológico dão suporte à configuração de novas propostas curriculares, invertendo o eixo da oferta-procura e majorando a importância da demanda como alavancadora do processo de construção dos novos modelos.

O cenário atual privilegia as relações do mundo empresarial, do meio produtivo e suas várias inter-relações, o que promove no meio educacional certa efervescência. A busca do atendimento das demandas mercadológicas e dos arranjos produtivos que se configuram e reconfiguram leva as instituições de ensino a pensar em postos de trabalho existentes e emergentes, perfil profissional adequado à demanda evidenciada e, conseqüentemente, em currículos que correspondam à efetiva formação desse profissional.

A prestação de serviços demanda um novo profissional. Não existe na região nenhum curso técnico ou superior focado nesse nicho mercadológico. As empresas da cidade de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero – PY são obrigadas a contratar empresas de fora exportando assim, vagas de trabalho na prestação de serviço.

Os conhecimentos requeridos para os novos profissionais passam a ser a espinha dorsal de um sistema de valores e saberes tecnológicos que se agrupam em um formato estético que, uma vez instrumentalizado, passa a representar a essência do modelo de formação dos novos técnicos. Estes, uma vez inseridos no mundo do trabalho, passam a exercer o papel que lhes é reservado nos processos de produção.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais de nível técnico com perfil dinâmico, inovador e ético, capazes



de formular soluções para sistemas de informação computacional, estando aptos a avaliar, diagnosticar, projetar, implementar e manter sistemas de comunicação no escopo da Internet e redes de computadores, sendo capazes de continuar a aprender e adaptar-se às diferentes condições do mundo do trabalho.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instrumentalizar alunos na área de informática, propiciando condições de inserção no mundo do trabalho tanto em áreas de atuação da informática como em outras que demandem conhecimentos de informática;
- Formar profissionais de nível técnico para atuar em empresas de pequeno, médio e grande porte e/ou como profissionais liberais, com ética e dinamismo;
- Atender demandas específicas dos municípios da região, qualificando e habilitando trabalhadores para atuarem no mundo de trabalho local e regional;
- Distinguir e avaliar linguagens e ambientes de programação, aplicando-os no desenvolvimento de *softwares* para internet;
- Conhecer as tendências da Internet;
- Analisar a comunicação entre as diversas camadas de rede;
- Identificar serviços e funções de servidores de rede;
- Pesquisar e avaliar novas ferramentas e novas tecnologias para a criação de sistemas web;
- Adquirir conhecimento teórico-prático necessário à aplicação dos *Softwares* de Edição Gráfica na construção de sistemas *web*;
- Aplicar técnicas de lógica de programação na construção de sistemas *web*;
- Capacitar o aluno para atuação na área de produção de soluções de *software* para a Internet, executando atividades de projeto, criação e manutenção de páginas de informações.

## 3 REQUISITO DE ACESSO

### 3.1 PÚBLICO-ALVO



O Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet será ofertado para estudantes que possuam certificado de conclusão do Ensino Médio, ou equivalente, que pretendam realizar curso técnico, conforme a legislação vigente.

### 3.2 FORMA DE INGRESSO

O ingresso dar-se-á por processo seletivo, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS e deverá matricular-se em todas as unidades curriculares ofertadas no 1º período.

### 3.3 REGIME DE ENSINO

O curso será desenvolvido na modalidade presencial e subsequente, em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um.

### 3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será feita por unidades curriculares no conjunto que compõem o período para o qual o estudante estiver sendo promovido. Será efetuada nos prazos previstos em calendário do *Campus* Ponta Porã, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no sistema de ensino do IFMS.

### 3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação:** Curso Técnico em Informática para Internet.

**Titulação conferida:** Técnico em Informática para Internet.

**Modalidade do curso:** Técnico de Nível Médio Subsequente.

**Duração do Curso:** 03 semestres.

**Eixo Tecnológico:** Comunicação e Informação.

**Forma de ingresso:** Processo Seletivo, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS.

**Número de vagas oferecidas:** 40 vagas anuais ou em conformidade com edital.

**Turno previsto:** Noturno.

**Ano e semestre de início de funcionamento do Curso:** 2016.1.



#### 4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O curso Técnico em Informática para Internet, inserido no eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, compreende as tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações.

Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobremaneira, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características desse eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de computação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades desse eixo.

O Técnico em Informática para Internet deve estar ancorado em uma base de conhecimento científico-tecnológico, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico e racional, capacidade para resolver problemas de ordem técnica, capacidade criativa e inovadora, capacidade de gestão e visão estratégica em operações dos sistemas empresariais.

A organização curricular contempla estudos sobre raciocínio lógico, empreendedorismo, redação de documentos técnicos, responsabilidade social e ambiental, formando profissionais que trabalhem com iniciativa, criatividade, sociabilidade e em equipes.

O estudante do curso Técnico em Informática para Internet, no IFMS, recebe formação para desenvolver programas para internet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções para o comércio e *marketing* eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de *sites* e portais na internet e na intranet.

O IFMS, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação.
- Sejam capazes de inserir-se no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável.



- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica.
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável.
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.  
Com relação à Informática para a Internet, o aluno deve:
- Ter visão sistemática do papel da informação e comunicação na sociedade em que atuará de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução da profissão.
- Possuir conhecimento de dinâmica organizacional, podendo atuar em empresas públicas e privadas bem como agir no seu próprio negócio.
- Atuar com ética profissional, sustentabilidade, iniciativa empreendedora, responsabilidade social e domínio dos saberes.
- Facilitar o acesso e a disseminação do conhecimento relativo ao seu campo de atuação.
- Utilizar requisitos de segurança para desenvolvimento de aplicações Web.
- Conhecer o comércio eletrônico e técnicas de *Marketing para Web* e realizar suporte ao *software* e aos usuários.
- Utilizar recursos multimídia para *Web* e desenvolver sistemas aplicativos aos ambientes *Web*.
- Criação, manutenção e desenvolvimento de sites dinâmicos com base nas tendências tecnológicas da área.

#### 4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O egresso do Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet tem atribuições genéricas, podendo atuar no desenvolvimento de *sites* de consultas mercadológicas, consultas de qualidade, vendas eletrônicas, *sites* de divulgação de empresas e comércio no geral. As áreas de trabalho que mais absorvem o profissional da área de Informática para Internet são compostas principalmente por:

- Pequenas, médias e grandes empresas da área da comunicação e informação;
- Empresas públicas e privadas que necessitem de divulgação ou venda de seus produtos e serviços na internet.





Além desses campos de atuação, o Técnico em Informática para Internet formado no IFMS Câmpus Ponta Porã estará preparado para atuar também como empreendedor, pois o mesmo estará apto a planejar, executar e avaliar projetos da área relacionada.

## 5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

### 5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS obedecem ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as “Diretrizes e Bases da Educação Nacional”; no Parecer CNE/CEB nº 17, de 3 de dezembro de 1997, que trata das “Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional”; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que “Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação profissional, e dá outras providências”; na Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e estabeleceu as “Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática ‘História e Cultura Afro-Brasileira’, e dá outras providências”; no Parecer CNE/CEB nº 39, 8 de dezembro de 2004, que trata da “Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio”; na Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, que “Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004”; na Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005, que “Dispõe sobre o ensino da língua espanhola”; na Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que “Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio”; na Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que “Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos”; na Resolução nº 4, de 6 de junho de 2012, que “Dispõe sobre a alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio”; na Resolução nº 5, de 22 de junho de 2012, que “Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica”; na Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que “Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação





Profissional Técnica de Nível Médio”, nas demais normas específicas, expedidas pelos órgãos competentes.

A organização curricular tem por característica:

- I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
  - II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;
  - III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
  - IV - articulação entre formação técnica e formação geral;
- [...]

O projeto curricular do Curso de Educação Profissional Técnico Subsequente em Informática para Internet do IFMS, *Campus* Ponta Porã, tem sua essência referenciada nas tecnologias atuais, identificando a demanda para a qualificação profissional, das características econômicas e do perfil da região e do Estado de Mato Grosso do Sul.

## 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet do IFMS apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Essas bases são inseridas no currículo, em unidades curriculares específicas ou nas unidades curriculares de base tecnológica, no momento em que elas se fazem necessárias.

A estrutura curricular é composta por um conjunto de unidades curriculares da formação específica e um conjunto de unidades curriculares comum a todos os cursos subsequentes do IFMS, que devem totalizar o mínimo de horas estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

A conclusão desse ciclo propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Informática para Internet e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho. A organização do currículo obedecerá às orientações emanadas, para cada curso, das resoluções do Conselho de Ensino do IFMS.



### 5.3 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO			2º PERÍODO			3º PERÍODO		
LP21A	2	0	LP22A	2	0	GT23A	2	0
Língua Portuguesa Instrumental 1			Língua Portuguesa Instrumental 2			Organização, Processos e Tomada de Decisão		
MA21B	4	0	LE21B	2	0	IN23B	1	1
Matemática Aplicada			Inglês Instrumental			Projeto integrador 3		
IN21C	0	2	GT22C	2	0	IN23C	0	2
Informática Aplicada			Empreendedorismo			Comércio eletrônico		
IN21D	1	1	IN22D	1	1	IN23D	1	3
Projeto integrador 1			Projeto integrador 2			Tópicos especiais em informática para internet		
IN21E	1	3	IN22E	1	3	IN23E	0	4
Linguagem de programação para web 1			Banco de dados			Desenvolvimento baseado em padrões e frameworks		
IN21F	0	4	IN22F	1	3	IN23F	1	1
Introdução lógica de programação			Análise de projetos de sistemas para web			Técnicas de otimização para motores de busca		
IN21G	1	1	IN22G	0	4	IN23G	0	4
Ferramentas de edição de imagens			Linguagem de programação para web 2			Linguagem de programação para web 3		
IN21H	1	2	IN22H	0	4			
Serviços de rede para web			Sistemas gerenciadores de conteúdo					

**Estágio a partir do 1º Período**

FG= 10/200	FG = 8/160	FG = 4/80
FE = 13/260	FE = 16/320	FE = 16/320
TOTAL= 23/460	TOTAL = 24/480	TOTAL = 24/400

LEGENDA:			
1	2	3	1 - CÓDIGO DA UNIDADE
			2 - CARGA HORÁRIA SEMANAL TEÓRICA
			3 - CARGA HORÁRIA SEMANAL PRÁTICA
4			4 - UNIDADE CURRICULAR

CARGA HORÁRIA TEÓRICA E PRÁTICA	1340	h/a	1005	h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO	160	h/a	120	h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	1500	h/a	1125	h



#### 5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

	Unidade Curricular	Período			Carga horária	Carga horária total hora/aula (h/a)	Carga horária total hora/relógio (h)
		1º	2º	3º			
Formação Geral	LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL	2	2		4	80	60
	INGLÊS INSTRUMENTAL		2		2	40	30
	MATEMÁTICA APLICADA	4			4	80	60
	<b>Total do Eixo</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>200</b>	<b>150</b>
	<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 1</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>200</b>	<b>150</b>
	INFORMÁTICA APLICADA	2			2	40	30
	ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E TOMADA DE DECISÃO			2	2	40	30
	EMPREENDEDORISMO		2		2	40	30
	PROJETO INTEGRADOR	2	2	2	6	120	90
	<b>Total do Eixo</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>180</b>
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>180</b>	
Formação Específica	SERVIÇOS DE REDE PARA WEB	3			3	60	45
	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA WEB	4	4	4	12	240	180
	INTRODUÇÃO LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	4			4	80	60
	FERRAMENTAS DE EDIÇÃO DE IMAGENS	2			2	40	30
	BANCO DE DADOS		4		4	80	60
	ANÁLISE DE PROJETOS DE SISTEMAS PARA WEB		4		4	80	60
	SISTEMAS GERENCIADORES DE CONTEÚDO		4		4	80	60
	COMÉRCIO ELETRÔNICO			2	2	40	30
	TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMÁTICA PARA INTERNET			4	4	80	60
	DESENVOLVIMENTO BASEADO EM PADRÕES E FRAMEWORKS			4	4	80	60
	TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO PARA MOTORES DE BUSCA			2	2	40	30
	<b>Total do Eixo</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>45</b>	<b>900</b>	<b>675</b>
	<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 3</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>45</b>	<b>900</b>	<b>675</b>
<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA E PRÁTICA</b>						<b>1340</b>	<b>1005</b>
<b>CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO</b>						<b>160</b>	<b>120</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>						<b>1500</b>	<b>1125</b>

#### 5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

##### 1º PERÍODO

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL 1</b>	<b>30 h – 40 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Regras de acentuação. Ortografia. Pontuação. Classe das palavras. Conceitos de gênero textual/discursivo e tipologia textual. Paragrafação. Introdução ao Novo Acordo Ortográfico.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010.	



BECHARA, E.; MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.  
CEREJA, WILLIAM R.; MAGALHÃES, THEREZA C. **Gramática: texto, reflexão e uso**. São Paulo: Atual, 2012.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

COSTA VAL, M. T. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.  
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA APLICADA**

**60 h – 80 h/a**

**Ementa:** Funções. Domínio de funções reais. Sistema cartesiano ortogonal. Função do 1º grau. Trigonometria do triângulo retângulo. Produtos notáveis e fatoração. Função do 2º grau. Raciocínio lógico.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz R. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000. 1 v.  
GIOVANNI, José R.; BONJORNO, José R. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001.  
IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 1, 3 v.  
MACHADO, Antonio dos S. **Matemática Temas e Metas**. São Paulo: Atual, 1986.  
PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. 1 v.

**Bibliografia Complementar:**

DOLCE, Osvaldo. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2007.  
FACCHINI, Walter. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 1997.  
GOULART, Marcio C. **Matemática no Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v.

**Unidade Curricular: INFORMÁTICA APLICADA**

**30 h – 40 h/a**

**Ementa:** Conceitos gerais do Sistema Operacional Windows, instalação e manutenção do sistema. Processador de textos. Planilhas eletrônicas. Programa de apresentação. Conceitos iniciais de CAD. Serviços de e-mail.

**Bibliografia Básica:**

BRAUN, D.; SARDENBERG, C. A. **O assunto e tecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2007.  
MOKARZEL, F., SOMA, N. **Introdução a ciência da computação**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2008.  
SILBERSCHARTZ, A. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.  
SOUSA, S.; SOUSA, M. J. **Microsoft Office 2010 – Para Todos Nós**. Lisboa: FCA, 2011.  
VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação: uma visão abrangente**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
GASPAR, J. **Google Sketchup Pro 6: passo a passo**. 2 ed. São Paulo: Vetor, 2010.  
STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. 8 ed. Prentice Hall – Br. 2010.

**Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 1**

**30 h – 40 h/a**

**Ementa:** Definição de projeto (website). Escolha do tema, técnicas e ferramentas a serem utilizadas. Desenvolvimento do projeto inicial com os requisitos definidos e documentados.

**Bibliografia Básica:**

FREEMAN, Eric. **Padrões de projetos**. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2005.  
MILANI, Andre. **Guia Do Programador**. Editora Novatec. 2006.  
PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.  
RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para internet**. Curitiba: Editora LT, 2010.  
SILVA, Maurício Samy. **Criando sites com HTML**. São Paulo, SP: Novatec, 2008.



**Bibliografia Complementar:**

MEMORIA, Felipe. **Design para a Internet: projetando a experiência perfeita**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2005.  
NIELSEN, Jacob; HOA LORANGER. **Projetando websites com usabilidade**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2006.  
PLAZA, Júlio. **Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais**. São Paulo: Hucitec, 1998.

**Unidade Curricular: SERVIÇOS DE REDE PARA WEB**

**45 h – 60 h/a**

**Ementa:** Introdução a Redes de Computadores. Funções do Administrador de Redes. Relação Cliente-Servidor. DNS. Servidores Web.

**Bibliografia Básica:**

ANDERSON, Al. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Alta Books 2000.  
CARISSIMI, Alexandre da Silva. **Redes de computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2009.  
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. São Paulo: Pearson - Addison Wesley, 2006.  
OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos A. Pchek. **Redes de computadores**. Curitiba: Editora LT, 2010.  
TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

LIMA, João Paulo de. **Administração de redes Linux**. São Paulo: Terra, 2013.  
TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. 2 ed. Rio de Janeiro: Novas Terra, 2014.  
TRONCO, Tania Regina. **Redes de nova geração**. São Paulo: Érica, 2006.

**Unidade Curricular: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA WEB 1**

**60 h – 80 h/a**

**Ementa:** Conceitos introdutórios; Introdução ao WWW; Servidores Web e o protocolo HTTP; Programação para HTML; Conceitos básicos de CSS, Comandos básicos e desenvolvimento de um projeto integrado HTML. Layout do projeto. Conceitos de acessibilidade.

**Bibliografia Básica:**

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes. **Fundamentos da programação de computadores**. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.  
NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo websites com PHP**. São Paulo: Novatec, 2004.  
RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para internet**. Curitiba: Editora LT, 2010.  
SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X)HTML**. São Paulo : Novatec Editora, 2008.  
SILVA, Maurício Samy. **Criando sites com HTML**. São Paulo: Novatec Editora, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

SANTOS, Rafael. **Introdução à programação orientada a objetos usando Java**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2003.  
CONVERSE, Tim; PARK, Joyce. **PHP4: a Bíblia**. Tradução da 2 ed. Original de Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2003  
NIEDERAUER, Juliano. **PHP para quem conhece PHP**. São Paulo: Novatec, 2008.

**Unidade Curricular: INTRODUÇÃO A LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO**

**60 h – 80 h/a**

**Ementa:** Formas de representação e princípios de resolução de problemas. Desenvolvimento de Algoritmos: Tipos de dados. Operadores aritméticos, lógicos e relacionais Entrada e saída. Estrutura de um algoritmo. Estrutura sequencial. Estrutura condicional. Estrutura de repetição. Modularização. Conceitos de Orientação a Objetos: Classes, Objetos, Herança, Encapsulamento e Polimorfismo.

**Bibliografia Básica:**

MANZANO, José Augusto N. G. **Algoritmos**. São Paulo: Érica, 2000.  
MEDINA, Marco. **Algoritmos e programação**. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2006.  
SOUZA, Marco Antonio Furlan de. **Algoritmos e lógica de programação**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.





WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos.** Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2004.  
WIRTH, Niklaus. **Algoritmos e estruturas de dados.** Rio de Janeiro: LTC, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

BEZERRA, Eduardo. **Princípios de análise e projeto de sistemas com UML.** 2 ed. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2006.  
FORBELLONE, André Luiz Villar. **Lógica de programação.** 3 ed. São Paulo: Makron Books, 2007.  
RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para internet.** Curitiba: Editora LT, 2010.

**Unidade Curricular: FERRAMENTAS DE EDIÇÃO DE IMAGENS** **30 h – 40 h/a**

**Ementa:** Conhecendo as ferramentas. Importando e ajustando imagens. Uso das ferramentas de seleções. Trabalhando com layers. Uso de máscaras para armazenar informações. Processando e controlando as cores. Criando e editando formas de desenho. Elaboração de botões para web. Trabalhando com os tipos e suas particularidades para sites. Salvar e exportar imagens de acordo com a mídia. Elaboração de layouts para sites. Otimizar imagens para a saída na web. Converter layout de site em HTML.

**Bibliografia Básica:**

DABNER, DAVID. **Guia de Artes gráficas:** layout e desing. São Paulo: GG Brasil, 2003.  
MCCLELLAND, Deke. **Photoshop:** a bíblia. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2003.  
MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet:** projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2005.  
NIELSEN, Jacob; LORANGER, Hoa. **Projetando websites com usabilidade.** Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2006.  
WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer.** São Paulo: Callis, 1994.

**Bibliografia Complementar:**

ADOBE, Adobe Photoshop + Premiere Elements 8.0 Para Windows. Adobe, 2009.  
DONDIS, A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** São Paulo: Martin Fontes, 1998.  
PLAZA, Júlio. **Processos criativos com os meios eletrônicos:** poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.

**2º PERÍODO**

**Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL 2** **30 h – 40 h/a**

**Ementa:** Leitura e produção de textos: Textos de divulgação científica; Resumo; Relatório; Resenha e Seminário. Comunicação Técnica: Elaborar e redigir textos técnicos, comerciais e oficiais. Texto técnico. Texto dissertativo. Compreender a leitura de manuais técnicos.

**Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica.** 10 ed. São Paulo: Hagnos, 2004.  
BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita.** 22 ed. São Paulo: Ática, 2006.  
CITELLI, A. **O texto argumentativo.** São Paulo: Scipione, 1994.  
COSTA VAL, M. T. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto:** leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CITELLI, Adilson. **Linguagem e Persuasão.** 15 ed. São Paulo: Ática, 2002.  
KOCH, I. V. **Argumentação e Linguagem.** São Paulo: Contexto, 1996.  
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Unidade Curricular: INGLÊS INSTRUMENTAL** **30 h – 40 h/a**

**Ementa:** Análise dos aspectos gramaticais da língua inglesa. Estudo de técnicas de leitura em língua estrangeira: Skimming. Scanning. Pistas Contextuais.

**Bibliografia Básica:**

FERRARI, M.; RUBIN, S. G. **Inglês para Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 2002.



GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em Inglês**. São Paulo: Texto novo, 2003.  
RICHARDS, J. et. al. **New Interchange 1**. Cambridge University Press, 2001.  
RICHARDS, J. et. al. **New Interchange Intro**. Cambridge University Press, 2001.  
SWAN, M.; WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

CRUZ, D. T. et. al. **Inglês com textos para Informática**. São Paulo: Disal, 2001.  
GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic English for Computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.  
HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **The Landmark Dictionary**. São Paulo: Moderna, 2001.

<b>Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO</b>	<b>30 h – 40 h/a</b>
---	----------------------

**Ementa:** Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Antecedentes do movimento empreendedorismo atual. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Empreendedorismo no Brasil. Prática Empreendedora. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios: etapas, processos e elaboração.

**Bibliografia básica:**

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2009.  
DOLABELA, F. **O segredo de Luíza**. São Paulo: Sextante Campus, 2008.  
DOLABELA, F. **Oficina Do Empreendedor - A Metodologia De Ensino Que Ajuda A Transformar Conhecimento Em Riqueza**. São Paulo: Sextante Campus, 2008.  
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2005.  
SCHMITZ, A. L. F. **Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor?** São Paulo: PANDI, 2009.

**Bibliografia complementar:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo** : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008.  
DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor**: entrepreneurship: prático e princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.  
SALIM, C. S.; SILVA, N. C. **Introdução ao Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2009.

<b>Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 2</b>	<b>30 h – 40 h/a</b>
---	----------------------

**Ementa:** Desenvolvimento do protótipo inicial do projeto, utilizando técnicas e ferramentas já estudados. Continuidade no processo de documentação, definição e projeto do layout do site.

**Bibliografia Básica:**

FREEMAN, Eric. **Padrões de projetos**. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2005.  
MILANI, Andre. **Guia do programador**. São Paulo: Novatec. 2006.  
PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.  
RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para internet**, Curitiba: Editora LT, 2010.  
SILVA, Maurício Samy. **Criando sites com HTML**. São Paulo: Novatec, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

MEMÓRIA, Felipe. Design para a Internet: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2005.  
NIELSEN, Jacob; LORANGER, Hoa. **Projetando websites com usabilidade**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2006.  
PLAZA, Júlio. **Processos criativos com os meios eletrônicos**: poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.

<b>Unidade Curricular: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA WEB 2</b>	<b>60 h – 80 h/a</b>
--	----------------------

**Ementa:** Conceitos de Front-End. HTML 5. CCS3. JavaScript. Ferramentas do Desenvolvedor (IDE).



CSS Reset. Pré-Processador CSS: SASS. Design Responsivo e para dispositivos móveis. Ajax. JSON

**Bibliografia Básica:**

BUDD, Andy Criando **páginas web com CSS**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.  
FREEMAN, Eric. **Padrões de projetos**. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2005.  
MORRISON, Michael. **JavaScript**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.  
SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X)HTML**. São Paulo: Novatec, 2007.  
SILVA, Maurício Samy. **Criando sites com HTML**. São Paulo: Novatec, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de Software**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.  
PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.  
SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007.

**Unidade Curricular: BANCO DE DADOS**

**60 h – 80 h/a**

**Ementa:** Conceitos de Armazenamento e Gerenciamento de Dados. Histórico e Evolução dos Bancos de Dados. Modelagem de Dados. Principais Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD). Abordagem entidade-relacionamento. Linguagem SQL.

**Bibliografia Básica:**

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2004.  
ELMASRI, R.; NAVATHE, S.B. **Sistemas de banco de dados**. 4 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.  
HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.  
MILANI, Andre. **Guia Do Programador**. São Paulo: Novatec. 2006.  
SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. **Sistema de Banco de Dados**. . Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

MANZANO, José Augusto. **Microsoft SQL Server 2008 Express Interativo**. São Paulo: Érica, 2009.  
MILANI, Andre. **PostgreSQL**. São Paulo: Novatec. 2006.  
SILVA, Robson Soares. **Oracle Database 10g Express Edition**. São Paulo: Érica. 2007.

**Unidade Curricular: ANÁLISE DE PROJETOS DE SISTEMAS PARA WEB**

**60 h – 80 h/a**

**Ementa:** Histórico e fundamentos. Modelos, metodologias, técnicas e ferramentas do gerenciamento de projetos de software. Planejamento, negociação, execução, acompanhamento, controle e encerramento de um projeto de software. Revisões e Estudos de Casos.

**Bibliografia Básica:**

AMARAL Juliana. **Engenharia de Software Orientadas para a Web**. São Paulo: Editora Carte, 2003.  
BROD, Cesar. **Scrum: guia prático para projetos ágeis**. São Paulo: Novatec, 2013.  
DELAMARO, **Márcio Introdução ao teste de software**. 1ed. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier. 2007  
PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de Software**. São Paulo: Prentice Hall, 2007  
PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

LOWE, David. **Engenharia Web**. São Paulo: LTC, 2009  
NIELSEN, Jacob; LORANGER, Hoa. **Projetando websites com usabilidade**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2006.  
WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2004.

**Unidade Curricular: SISTEMAS GERENCIADORES DE CONTEÚDO**

**60 h – 80 h/a**

**Ementa:** Apresentando os sistemas de Gestão de Conteúdo. Sistemas Gerenciadores de Conteúdo Livres e Proprietários. Técnicas de Gestão de Conteúdo. Instalando e Configurando um ambiente de Gestão de Conteúdo.

**Bibliografia Básica:**

COUTINHO, Júlio. **Guia de Consulta rápida JOOMLA! 3x**. Rio de Janeiro: AMCGuedes, 2013.





FRIEDLEIN, Ashley. **Como gerenciar Sites Web de Sucesso**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003.  
GUGLIOTTI André. **Lojas virtuais com Magento**. São Paulo: Novatec, 2013.  
MESSENLEHNER, Brian; COLEMAN, Jason. **Criando aplicações Web com WordPress- WordPress como um Framework de Aplicações**. São Paulo: Novatec, 2014  
SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X)HTML**. São Paulo: Novatec, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados** Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2004.  
MORRISON, Michael **JavaScript**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.  
NIELSEN, Jacob; LORANGER, Hoa. **Projetando websites com usabilidade**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006.

**3º PERÍODO**

<b>Unidade Curricular: ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E TOMADA DE DECISÃO</b>	<b>30 h – 40 h/a</b>
---	----------------------

**Ementa:** A organização e a administração. As funções da administração. A função da decisão no contexto da Administração. Métodos e processos de tomada de decisão. Conceito de qualidade. Ferramentas da qualidade. Processo de melhoria contínua e inovação - PDCA. Metodologia de análise e solução de problemas. Mapeamento de processos. Ferramentas e técnicas para desenho de processos.

**Bibliografia básica:**

AGUIAR, S. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma**. Nova Lima: INDG, 2006.  
CERQUEIRA, J. P. **Sistemas de gestão integrados**. 2 ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.  
HARVARD BUSINESS REVIEW. **Tomada de decisão**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2001.  
MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
SCUCUGLIA, R.; PAVANI JUNIOR. O. **Mapeamento e gestão de processos**. Porto Alegre: Makron Books, 2005.

**Bibliografia complementar:**

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Sistemas integrados de gestão – ERP**. 3 ed. São Paulo: Ibpex, 2009.  
CORNACHIONE, E. B. JR. **Sistemas integrados de gestão: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica (gecon)**. São Paulo: Atlas, 2006.  
TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. **Sistemas integrados de qualidade, meio ambiente e responsabilidade social**. São Paulo: Senac, 2008.

<b>Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 3</b>	<b>30 h – 40 h/a</b>
---	----------------------

**Ementa:** Conclusão do projeto, utilizando técnicas e ferramentas abordados durante o curso. Documentação finalizada e layout definido. Realização de testes e implantação do sistema com o usuário final.

**Bibliografia Básica:**

FREEMAN, Eric. **Padrões de projetos**. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2005.  
MILANI, Andre. **Guia Do Programador**. São Paulo: Novatec, 2006.  
PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.  
RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para internet**. Curitiba: Editora LT, 2010.  
SILVA, Maurício Samy. **Criando sites com HTML**. São Paulo, SP: Novatec, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

MEMORIA, Felipe. **Design para a Internet: projetando a experiência perfeita**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2005.  
NIELSEN, Jacob; LORANGER, Hoa. **Projetando websites com usabilidade**. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2006.  
PLAZA, Júlio. **Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais**. São Paulo: Hucitec,



1998.

<b>Unidade Curricular: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA WEB 3</b>	<b>60 h – 80 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Programação Back-end. Linguagem PHP. Desenvolvimento de projetos Web com conexão a banco de dados. XLS. AJAX. JSON	
<b>Bibliografia Básica:</b> CONVERSE, Tim. <b>PHP4: a Bíblia.</b> Tim Converse, Joyce Park; tradução da 2ª ed. Original de Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003 NIEDERAUER, Juliano. <b>Desenvolvendo websites com PHP.</b> São Paulo: Novatec, 2004. NIEDERAUER, Juliano. <b>PHP para quem conhece PHP.</b> São Paulo: Novatec, 2008. SICA, Carlos. <b>PHP Orientado a Objetos: fale a linguagem da internet.</b> Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. SOARES, Wallace. <b>PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados.</b> São Paulo: Érica, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> GILMORE, W. J. <b>Dominando o PHP e MySQL: do iniciante ao profissional.</b> Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. PFLEEGER, Shari Lawrence. <b>Engenharia de Software.</b> São Paulo: Prentice Hall, 2007. PRESSMAN, Roger S. <b>Engenharia de Software.</b> São Paulo: McGraw-Hill, 2006.	

<b>Unidade Curricular: COMÉRCIO ELETRÔNICO</b>	<b>30 h – 40 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Modelos de Comércio Eletrônico; Comércio Eletrônico e o Ambiente Empresarial; Aspectos de Comércio Eletrônico; Linguagens e Ambientes apropriados; Estrutura de Análise de Comércio Eletrônico; Situação Atual e Tendências. Negócios e Marketing Eletrônico. Negociação Eletrônica. Varejo no Comércio Eletrônico. Meios de Pagamento Eletrônicos. Legislação sobre o Comércio e o Negócio Eletrônico. Distribuição Física e Logística como Suporte ao Comércio Eletrônico. Comércio Móvel.	
<b>Bibliografia básica:</b> GUGLIOTTI, André. <b>Lojas Virtuais com Magento.</b> São Paulo: Novatec, 2013 GUGLIOTTI, André. <b>Módulos para Magento.</b> São Paulo: Novatec, 2015 GUGLIOTTI, André. <b>Temas em Magento.</b> São Paulo: Novatec, 2014 OLIVIERO, Carlos Antonio José. <b>Faça um Site - Php 5.2 Com Mysql 5.0: comércio eletrônico: orientado por projeto.</b> São Paulo: Editora Érica, 2010. TEIXEIRA, Tarcisio. <b>Comércio eletrônico: conforme o marco civil da internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil.</b> São Paulo: Saraiva, 2014.	
<b>Bibliografia complementar:</b> MANKIW, N. Gregory <b>Introdução à economia.</b> São Paulo: Saraiva, 2014. RODRIGUES, Andréa. <b>Desenvolvimento para internet.</b> Curitiba: Editora LT, 2010. ROSA, Marcos Paulo <b>Métodos e ferramentas do marketing.</b> Curitiba: Editora LT, 2012.	

<b>Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>60 h – 80 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Apresentação de temas complementares ao curso. Discussão e estudo de pesquisas, novas tecnologias e tópicos atuais da área da computação.	
<b>Bibliografia básica:</b> BRITO, Diego. <b>Criação de sites na era da Web 2.0.</b> Editora Brasport 2011. JERKOVIC, John I. <b>Guerreiro SEO: técnicas essenciais para aumentar a visibilidade na web.</b> São Paulo: Novatec, 2012. SILVA, Maurício Samy. <b>HTML5.</b> 2 ed. São Paulo: Novatec, 2013. SILVA, Maurício Samy. <b>Web design responsivo: aprenda a criar sites que se adaptam automaticamente a qualquer dispositivo.</b> São Paulo: Novatec, 2014. WILLIAMSON, Ken. <b>Introdução ao AngularJS.</b> São Paulo: Novatec, 2013.	
<b>Bibliografia complementar:</b> DAVIS, Harold. <b>Ferramentas de Publicidade do Google: como ganhar dinheiro com o AdSense, o</b>	



AdWords e as APIs do Google. São Paulo: Novatec, 2013.  
GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias São Paulo: Novatec, 2010.  
RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para internet**. Curitiba: Editora LT, 2010.

<b>Unidade Curricular: DESENVOLVIMENTO BASEADO EM PADRÕES E FRAMEWORKS</b>	<b>60 h – 80 h/a</b>
--	----------------------

**Ementa:** Padrões de Software. Aplicação de padrões no desenvolvimento de sistemas. Uso, projeto e implementação de componentes de software. Uso, projeto e desenvolvimento de frameworks. Integração de sistemas. Frameworks para o desenvolvimento de aplicativos Web.

**Bibliografia básica:**

FREEMAN, Eric **Padrões de projetos** 2ª Ed, Alta Books , 2010  
MORRISON, Michael **JavaScript**. Alta Books, 2008.  
OVERSON, Jarrod; STRIMPEL, Jason. **Desenvolvendo Web Components: UI do jQuery ao Polymer**. São Paulo: Novatec, 2013.  
SILVA, Maurício Samy. **jQuery: a biblioteca do programador JavaScript**. 3 ed. São Paulo: Novatec, 2013.  
WILLIAMSON, Ken. **Introdução ao AngularJS**. São Paulo: Novatec, 2013.

**Bibliografia complementar:**

MORRISON, Michael **JavaScript**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.  
RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para internet**. Curitiba: Editora LT, 2010.  
SILVA, Maurício Samy. **Criando sites com HTML**. São Paulo: Novatec, 2008

<b>Unidade Curricular: TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO PARA MOTORES DE BUSCA</b>	<b>30 h – 40 h/a</b>
---	----------------------

**Ementa:** Estratégias e táticas do Marketing de Busca. Conjunto de técnicas de Marketing na Internet que tem por objetivo a promoção de um website nas páginas de resultado (SERPs) de um buscador. SEO - Otimização para a busca natural ou orgânica. Estratégias e táticas para Links Patrocinados na web. SMO - Social media optimization. Google Analytics; Google Insight for search. Google Trends. Produção de conteúdo para a web.

**Bibliografia básica:**

CAMARGO , Camila Porto de. **Facebook Marketing**: tudo que você precisa saber para gerar negócios na maior rede social do mundo. São Paulo: Novatec, 2014.  
ENGE, Eric; SPENCER, Stephan; FISHKIN, Rand; STRICCHIOLA, Jessie C. **A arte de SEO**: dominando a otimização dos mecanismos de busca. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2012.  
GABARDO, Ademir C. **Análise de redes sociais**: uma visão computacional. São Paulo: Novatec, 2015.  
JERKOVIC, John I. **Guerreiro SEO**: técnicas essenciais para aumentar a visibilidade na Web. São Paulo: Novatec, 2012.

**Bibliografia complementar:**

DAVIS, Harold. **Ferramentas de Publicidade do Google**: como ganhar dinheiro com o AdSense, o AdWords e as APIs do Google. São Paulo: Novatec, 2013.  
GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.  
GABRIEL, Martha. **SEM e SEO**: dominando o marketing de busca. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2012.

## 6 METODOLOGIA

As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional estão caracterizadas conforme o quadro abaixo. Os componentes curriculares devem prever



não só a articulação entre as bases tecnológicas como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas. As quais devem estar inseridas no documento Plano de Ensino da unidade curricular do curso.

<b>TÉCNICA DE ENSINO</b>	<b>RECURSO DIDÁTICO</b>	<b>FORMA DE AVALIAÇÃO</b>
Expositiva dialogada Atividades de Laboratório Trabalho Individual Trabalho em grupo Pesquisa Dramatização Projeto Debate Estudo de Caso Seminário Visita Técnica	Slides DVD Computador Mapas/ Catálogos Laboratório Impressos (apostilas) Quadro Branco Projektor Multimídia e outros	Prova Objetiva Prova Dissertativa Prova Prática Projeto Relatório Seminário Outros

A metodologia proposta para desenvolver o currículo deverá:

- ter critérios de referência, para que haja desenvolvimento do ensino ;
- dar ênfase ao que o estudante já sabe, não em suas faltas;
- ter sentido de diversidade e não de homogeneidade;
- levar à aprendizagem pessoal.

A escolha de projetos de trabalho para desenvolver a aprendizagem tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos:

- em relação ao tratamento da informação;
- na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção de conhecimentos;
- na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

A metodologia adotada para os Cursos Técnicos do IFMS visa a buscar a atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação. O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis ao cotidiano do estudante possibilitando questionamentos das práticas realizadas embasando-se no conteúdo teórico, gerando uma força capaz de compreender novas situações apresentadas, formando o estudante para resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.



## 6.1 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

É uma atividade curricular dos Cursos de Educação Profissional e Tecnológica de Nível Técnico Subsequente, devendo ser cumprido no período previsto pelo Projeto do Curso, atendendo a Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e, até que tenha o seu Regulamento da Organização Didático-Pedagógica aprovado, atenderá aos requisitos pré-estabelecidos pelo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional e tecnológica Técnica de Nível Médio Integrado.

## 6.2 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de conhecimentos adquiridos no trabalho.

Quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, o respectivo professor poderá orientar o estudante a requerer a avaliação antecipada desses conhecimentos; considerar-se-á aprovado o estudante que demonstrar aproveitamento igual ou superior ao estabelecido no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS.

## 6.3 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais e a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada *campus* em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.





A parceira com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

## **7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do rendimento do estudante do Curso Técnico do IFMS abrange o seguinte:

- I. verificação de frequência;
- II. avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

### **7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA**

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos nos quais foram detectadas dificuldades.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

## **8 INFRAESTRUTURA**

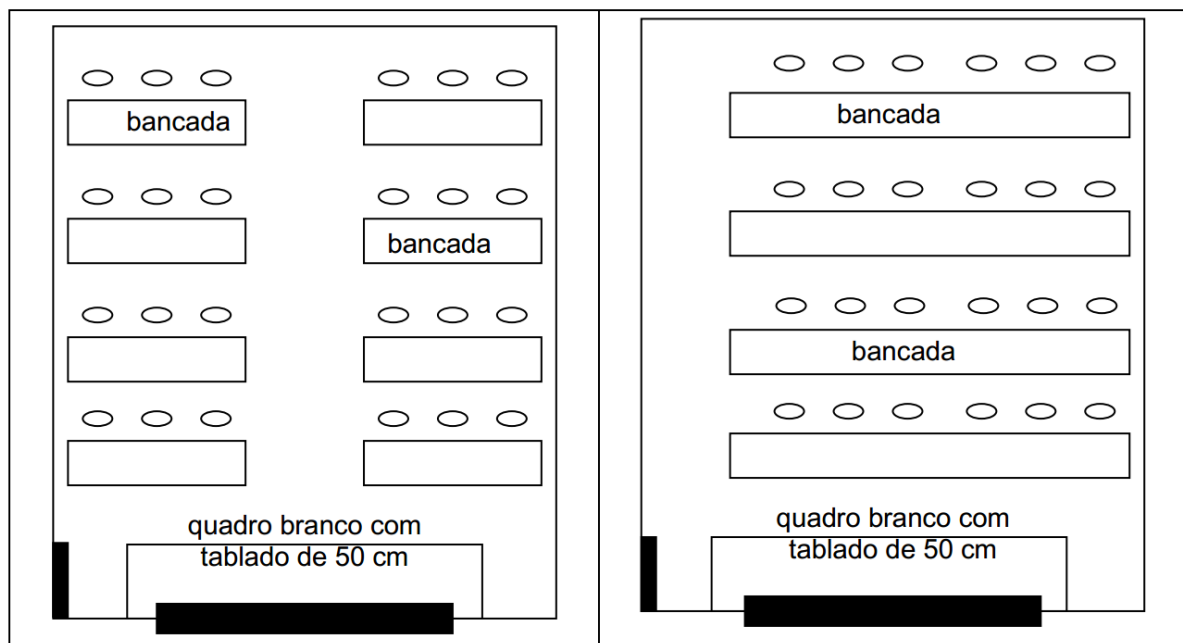
### **8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**



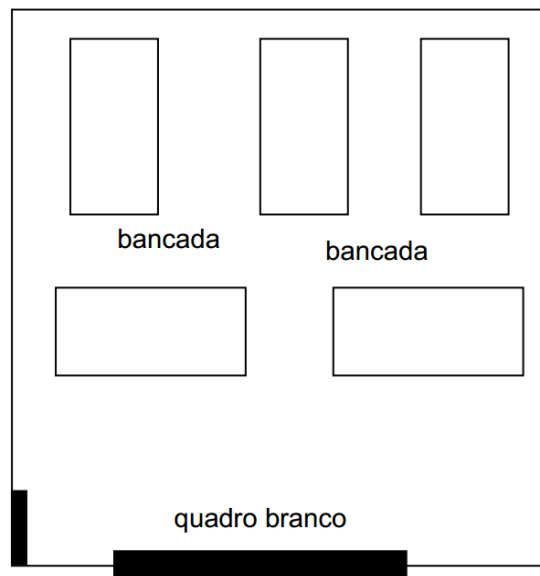
### 8.1.1 ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS:

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA
Laboratório de Informática I	41 a 67 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática II	41 a 67 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática III	41 a 67 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática IV	41 a 67 m <sup>2</sup>

### 8.1.2 LEIAUTES DOS LABORATÓRIOS



Leiaute dos Laboratórios I, II e III (duas possibilidades)



Leiaute do Laboratório IV

### 8.1.3 DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO:

NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Laboratório de Informática I	25 Computadores
Laboratório de Informática II	27 Computadores
Laboratório de Informática III	20 Computadores
Laboratório de Informática IV	40 Computadores

### 8.1.4 BIBLIOTECA

A Biblioteca possui um acervo aberto ao público, com acesso às estantes por docentes, estudante e à toda comunidade escolar. Oferece condições para o usuário buscar e encontrar as repostas para suas necessidades de estudo e lazer, em um local amplo, iluminado, arejado e confortável para suas atividades. Para uma maior divulgação está sendo feita a informatização do acervo, o que proporcionará um atendimento mais rápido e efetivo. Informações e avisos também são divulgados nas redes sociais, no quadro de avisos e nas salas de aula pelo bibliotecário no início de cada semestre. O espaço físico da biblioteca do IFMS Câmpus Ponta Porã ocupa uma área de 840,77 m<sup>2</sup>, contendo:

- a) 01 (uma) sala de processamento técnico com área de 40 m<sup>2</sup>, com estantes, balcão, computador e todo o material de consumo utilizado no trabalho;
- b) mesas para estudo individual;





- c) mesas grandes para estudo coletivo;
- d) computadores para acesso dos estudantes;
- f) computador na mesa do bibliotecário, para atendimento e acesso à base de dados;

Atualmente, a biblioteca conta com dois bibliotecários e um auxiliar administrativo e seu horário de atendimento é das 06:45h às 22:45h. Vale ressaltar que, com a correlação de cursos já existentes na área, grande parte do acervo necessário ao curso já foi adquirido, mas ainda encontra-se em processo de expansão devido aos processos de compra novos ou em andamento.

## 8.2 UNIDADES CURRICULARES CONTEMPLADAS EM CADA LABORATÓRIO

Os laboratórios destinam-se às unidades curriculares de formação geral e técnica. Ainda, o as unidades curriculares do núcleo de formação geral Os estudantes do Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet contam com laboratórios montados para as áreas de conhecimento em Linguagem, Matemática e Informática Aplicada prevista na matriz curricular.

## 9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL	Eli Gomes Castanho	Graduado em Letras: Português/Espanhol (Universidade de Sorocaba/UNISO, 2002); especialista em Língua Portuguesa (PUC-SP, 2006) e em Metodologia do Ensino de Língua Espanhola (UnB, 2008); mestre em Língua Portuguesa (PUC-SP, 2009); doutorando em Linguística Aplicada (IEL/UNICAMP).
MATEMÁTICA APLICADA	Lin Meng Fing	Graduado em Matemática (UFGD, 2007); especialista em Educação Matemática (Faculdade Iguassu, 2009); mestre em Matemática (UFGD, 2013).
INGLÊS INSTRUMENTAL	Ivânia Patrícia Laguillo	Graduada em Letras com Habilitação em Língua Inglesa (Faculdades Integradas de Naviraí, 2003); especialista em Língua Portuguesa e Literatura (Faculdades Integradas de Naviraí, 2004); mestre em Letras - Linguística e Transculturalidade (UFGD, 2013).
INFORMÁTICA	Alessandro Blainski	Graduado em Sistemas de Informação



APLICADA		(Universidade Paranaense, 2003); especialista em Gerenciamento de Redes (Centro Universitário de Maringá, 2006) e em Psicopedagogia Institucional e Clínica (Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, 2008).
EMPREENDEDORISMO	Lesley Soares Bueno	Graduado em Administração de Empresas com ênfase no Agronegócio e Ciências Contábeis (UNIGRAN, 2010) e em Ciências Contábeis (UNIGRAN, 2003); especialista em Administração Financeira e Controladoria (UNIDERP, 2006); mestre em Zootecnia (UFGD, 2012); doutorando em
ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E TOMADA DE DECISÃO	Fabio Henrique Paniagua Mendieta	Graduado em Ciências Econômicas (UEMS, 2006); MBA em Controladoria (Faculdade Anhanguera de Dourados, 2010); mestre em Integração Latino Americana (UFMS - RS, 2009).
PROJETO INTEGRADOR	Ricardo Augusto Lins do Nascimento	Graduado em Ciência da Computação (UEMS, 1999); especialista em Melhoria do Processo de Software (Universidade Federal de Lavras, 2006); mestre em Educação (UFGD, 2015).
SERVIÇOS DE REDE PARA WEB	Franz Eubanque Corsini	Graduado em Ciências da Computação (UEMS, 2009); mestrando em Informática aplicada à agricultura (UFGD).
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA WEB	Eder Samaniego Villalba	Graduado em Bacharelado em Análise de Sistemas (UFMS, 2003); especialista em Melhoria de Processo de Software (Universidade Federal de Lavras - MG, 2004).
	Marcos Vilhanueva Pinheiro	Graduado em Ciência da Computação (UEM, 1997); especialização em Desenvolvimento de sistemas para web (UEM, 2006); mestrando em Computação Aplicada (UFMS).
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	Ricardo Augusto Lins do Nascimento	Graduado em Ciência da Computação (UEMS, 1999); especialista em Melhoria do Processo de Software (Universidade Federal de Lavras, 2006); mestre em Educação (UFGD, 2015).
FERRAMENTAS DE EDIÇÃO DE IMAGENS	Guilherme Cunha Princival	Graduado em Ciência da Computação – (UNIPAN/FACIAP, 2008); especialista em Software Livre Ênfase: Redes de Computadores (UNIPAN/FACIAP, 2009); mestrando em Bionergia (UNIOESTE).
BANCO DE DADOS	Eder Samaniego Villalba	Graduado em Bacharelado em Análise de Sistemas (UFMS, 2003); especialista em Melhoria de Processo de Software (Universidade Federal de Lavras - MG, 2004).
ANÁLISE DE PROJETOS DE SISTEMAS PARA WEB	Eder Samaniego Villalba	Graduado em Bacharelado em Análise de Sistemas (UFMS, 2003); especialista em Melhoria de Processo de Software (Universidade Federal de Lavras - MG,



		2004).
SISTEMAS GERENCIADORES DE CONTEÚDO	Eder Samaniego Villalba	Graduado em Bacharelado em Análise de Sistemas (UFMS, 2003); especialista em Melhoria de Processo de Software (Universidade Federal de Lavras - MG, 2004).
COMÉRCIO ELETRÔNICO	Marcos Vilhanueva Pinheiro	Graduado em Ciência da Computação (UEM, 1997); especialização em Desenvolvimento de sistemas para web (UEM, 2006); mestrando em Computação Aplicada (UFMS).
TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMÁTICA PARA INTERNET	Guilherme Cunha Princival	Graduado em Ciência da Computação – (UNIPAN/FACIAP, 2008); especialista em Software Livre Ênfase: Redes de Computadores (UNIPAN/FACIAP, 2009); mestrando em Bionergia (UNIOESTE).
DESENVOLVIMENTO BASEADO EM PADRÕES E FRAMEWORKS	A definir	
TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO PARA MOTORES DE BUSCA	Guilherme Cunha Princival	Graduado em Ciência da Computação – (UNIPAN/FACIAP, 2008); especialista em Software Livre Ênfase: Redes de Computadores (UNIPAN/FACIAP, 2009); mestrando em Bionergia (UNIOESTE).

## 10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular e o estágio profissional obrigatório.

O estudante certificado poderá solicitar o diploma como Técnico em Informática para Internet ao IFMS, conforme legislação vigente.